

## REQUERIMENTO

### CORTES DE ENERGIA ELÉCTRICA NA ILHA TERCEIRA

No período do Inverno passado e até na Primavera e Verão foram consideráveis as interrupções no fornecimento de energia eléctrica por avarias no sistema de transporte e distribuição de energia, ao ponto da Câmara de Comércio e Indústria da Ilha Terceira, em nome dos empresários desta ilha, ter exigido da EDA-Empresa Pública Regional e do Governo Regional explicações sobre a matéria e feito o apelo na normalização da situação.

De igual modo, as Assembleias Municipais de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, por solicitação dos cidadãos e iniciativa dos deputados municipais, tomaram posições sobre este grave problema, que teve também uma expressão evidente e continuada nos órgãos de comunicação social e na opinião pública.

A problemática teve de tal ordem incidência na maioria das freguesias da Ilha Terceira e foram tão repetidas as situações de cortes de energia, que por iniciativa de um Partido da Oposição, a matéria subiu ao Parlamento, em forma de Proposta de Resolução, que o Partido Socialista e a sua maioria absoluta rejeitou, que tinha o objectivo de recomendar ao Governo Regional a pressão política e institucional sobre a EDA-EP com vista a fazer rapidamente os investimentos na rede de transporte e distribuição de energia eléctrica nesta ilha, por forma a minimizar os efeitos negativos, logo prejudiciais, para a qualidade de vida das populações, no

funcionamento dos serviços públicos e privadas, na actividade das empresas, quaisquer que sejam, nos danos e consequentes prejuízos nos aparelhos e equipamentos produtivos, comerciais, industriais e domésticos, que dependem totalmente do fornecimento de energia eléctrica.

Nos últimos dias, desde o passado dia 28 do corrente, tem-se verificado vários cortes de energia, alguns com uma duração prolongada, abarcando vários pontos da ilha, nomeadamente parte das freguesias citadinas de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, que nada tem a ver com os cortes verificados no fim de semana, especialmente ao Domingo, anunciados previamente, para a realização de obras de manutenção da rede.

Nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, os Deputados do PSD, eleitos pelo círculo eleitoral da Ilha Terceira, vem requerer as seguintes informações ao Governo Regional:

1º Considerando que a Ilha Terceira é a antepenúltima ilha, em termos de qualidade no transporte e distribuição de energia eléctrica, ou seja, apenas as ilhas das Flores e São Jorge estariam em piores condições nestes níveis, e que estavam previstos vários investimentos para retirar desta situação esta ilha, que é a segunda maior em termos de população, actividades económicas e serviços, quais foram efectivamente os investimentos concretizados durante o presente ano?

2º Considerando os prejuízos sociais e económicos que recaem sobre as populações da Ilha Terceira, o sector empresarial em geral e os serviços públicos e privados e dado que mal se verificaram condições atmosféricas adversas tivemos cortes de energia, as tão faladas “faltas de luz”, que medidas conjunturais, mais urgentes, estão previstas para reduzir o impacto

negativo desta situação, enquanto as soluções estruturais através de necessários investimentos, não forem conseguidas?

3º Considerando que os cortes de energia inesperados e as sucessivas reposições de energia, com variações ou oscilações de tensão, provocam muitas vezes avarias graves, nalguns casos irreparáveis, em equipamentos e máquinas, quer sejam na utilização empresarial, doméstica e nos serviços, que atitude tem tido a EDA, que tem a obrigação, em regime de monopólio, de fornecer a energia aos seus clientes em parâmetros de qualidade, com as reclamações dos utentes em termos de indemnizações e a assunção de outras responsabilidades por esses prejuízos, já que nos chegam críticas nesse sentido?

4º Para além disso, não seria de bom tom, nas circunstâncias descritas, que a EDA esclarecesse bem os consumidores dos cortes inesperados havidos, através dos órgãos de comunicação social, apresentando as suas razões e até pedindo desculpas aos mesmos pelos incómodos, inconvenientes e prejuízos de várias ordem, apelando para a sua compreensão, comportamento que nos parece essencial, para a criação de um clima de confiança e respeito mútuo entre a empresa e os seus clientes?

Com os melhores cumprimentos.

Angra do Heroísmo, 31 de Outubro de 2002.

Os Deputados, *Bento Barcelos, Clélio Meneses e Raúl Rego*